

PARACETAMOL

A eficácia clínica do paracetamol como analgésico e antipirético é similar à dos antiinflamatórios não-esteróides ácidos. O fármaco é ineficaz como antiinflamatório e, geralmente, tem efeitos periféricos escassos relacionados com a inibição da cicloxigenase, salvo, talvez, a toxicidade ao nível da medula supra-renal. O paracetamol é absorvido com rapidez e quase completamente no trato gastrointestinal. A concentração plasmática é alcançada no máximo em 30 a 60 minutos e a meia-vida é de aproximadamente duas horas após doses terapêuticas. A união às proteínas plasmáticas é variável. A eliminação é produzida por biotransformação hepática através da conjugação com ácido glicurônico (60%), com ácido sulfúrico (35%) ou cisteína (3%). As crianças têm menor capacidade que os adultos para glicuronizar a droga. Uma pequena proporção de paracetamol sofre *N*-hidroxilação mediada pelo citocromo P-450 para formar um intermediário de alta reatividade, que reage de tal forma com grupos sulfidrilos da glutatona. É o analgésico-antipirético de eleição para os pacientes alérgicos ao ácido acetilsalicílico ou com antecedentes de úlcera péptica.

SINÔNIMOS: Acetaminophen, N-Acetyl-p-aminophenol, Paracetamol

CAS: 103-90-2

PM: 151,2

INDICAÇÕES: Alternativa ao ácido acetilsalicílico no tratamento de cefaléia, dismenorréia, mialgia leve a moderada, artralgia, febre, dor pós-operatória, dor pós-parto e dor crônica causada pelo câncer.

DOSES E USOS: Via oral ou retal, adultos e crianças acima de 12 anos, 325 a 500mg cada 3 horas, ou 325 a 650mg cada 4 horas, com dose diária máxima de 4g; crianças abaixo de 12 anos, 10 a 15mg/kg cada 4 horas, conforme necessário (máxima, 5x/dia).

REAÇÕES ADVERSAS: Reações raras: agranulocitose, anemia, dermatite alérgica, hepatite, cólica renal, insuficiência renal, piúria estéril (urina escura), trombocitopenia.

PRECAUÇÕES: Evitar bebidas alcoólicas. O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: alcoolismo, doenças hepáticas, hepatite viral, fenilcetonúria, comprometimento renal grave.

INTERAÇÕES: Doses elevadas potencializam a ação dos anticoagulantes cumarínicos e indandínicos. Aumenta a meia-vida do cloranfenicol de 3,25 para 15 horas. Altera os níveis plasmáticos do diflunisal. Aumenta os riscos dos salicilatos. Álcool e anticonvulsivantes

realçam seus efeitos tóxicos. Sua depuração metabólica é acelerada em mulheres que tomam anticoncepcionais orais.

CONTRA-INDICAÇÕES: Portadores de hepatopatia.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 35^a.Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / ZéGaroto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam